



## ESCOLAS COM PROPOSTAS PEDAGÓGICAS NÃO TRADICIONAIS: Elementos e características apontados nos seus projetos político-pedagógicos

Victoria Ramos Takahachi\*, Raul Cabral França, Ana Maria Falcão de Aragão.

### Resumo

A pesquisa aqui apresentada é parte de um estudo maior (Tese de Doutorado) que tem a sua estrutura baseada no conceito de escola não tradicional. A fim de compreender os processos de transformação e mudanças da escola que ocorrem atualmente em escolas públicas brasileiras que adotam propostas pedagógicas inovadoras. Assim, temos o objetivo de analisar os projetos político-pedagógicos das instituições, identificando como estão configurados neles os elementos constitutivos do modelo escolar (tempo, espaço, relações com o saber e relações de poder), bem como examinar criticamente as características afirmadas como inovadoras.

### Palavras-chave:

*Propostas pedagógicas não tradicionais; Projeto Político-Pedagógico; Formação Inicial e Continuada de Professores.*

### Introdução

Esta pesquisa de iniciação científica fez parte de um estudo sobre escolas não tradicionais, composto também por uma pesquisa de doutorado, em uma proposta de formação coletiva a partir de projetos integrados.

O presente trabalho analisa projetos político-pedagógicos de escolas reconhecidas como inovadoras pela Inovação e Criatividade na Educação Básica, do Ministério da Educação (MEC), entre 2015 e 2016. Busca compreender de que maneira estão apresentadas nos projetos as características afirmadas como inovadoras, considerando a forma como estão propostos os elementos constitutivos do modelo escolar: tempo, espaço, relações com o saber e relações de poder.

### Metodologia

O levantamento das escolas foi feito a partir do mapeamento realizado pelo Ministério da Educação (MEC), que hoje se encontra disponível apenas na página do Movimento de Inovação na Educação. As escolas foram contactadas pelo critério de proximidade geográfica da cidade de Campinas. Os projetos político-pedagógicos (PPP) foram obtidos a partir de solicitações diretas a escola e/ou via internet. Três documentos foram selecionados e analisados a partir da abordagem do paradigma indiciário

De acordo com Ginzburg (2009), o Paradigma Indiciário surge como uma proposta de metodologia de análise dentro das ciências humanas, trazendo um olhar plural para a realidade, que busca as miudezas e os aspectos involuntários, permitindo assim, observar além daquilo que é notório. Compreendendo a realidade como opaca, Ginzburg (2009) entende que através de pistas, indícios, é possível decifrar essa tal realidade, pois esses sinais possibilitam reconhecê-la e remontá-la, através de conexões coerentes entre os elementos, gerando uma narrativa coesa (WISNIVESKY, 2003)

A análise dos projetos político-pedagógicos buscou elementos que indicassem rupturas em relação aos quatro invariantes do modelo de escola tradicional (tempo, espaço, relações de poder e relações com o saber), apresentados por Barrera (2016). Foi feita,

primeiramente, uma leitura de todos os documentos utilizados como dados para essa pesquisa. Em seguida, foram identificados os trechos que apresentavam práticas possivelmente inovadoras, destacando-se os indícios de ruptura com os invariantes da escola tradicional.

### Resultados e Discussão

Foi possível, através dessa pesquisa, perceber que dentre os indícios de rupturas com a escola tradicional encontrados nos projetos político-pedagógicos, alguns se apresentaram como fortes, por trazerem mais detalhamento sobre as práticas e projetos desenvolvidos nas escolas. Outros indícios de inovação foram considerados fracos, pois basicamente apontavam intenções e valores das escolas, não detalhando as práticas que viriam a concretizar tais aspirações pedagógicas – o que pode significar que os planos não necessariamente saíram do papel.

Além disso, dentre as escolas analisadas, a única que indicou em seu PPP quebras com todos os invariantes (tempo, espaço, saber e poder) foi uma escola infantil, enquanto as de ensino fundamental apresentaram inovações em apenas parte dos invariantes.

### Bibliografia

BARRERA, T. G. da S. **O movimento brasileiro de renovação educacional no início do Século XXI**. Tese de doutorado. Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2016.

GINZBURG, C. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: **Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009

WISNIVESKY, M. **Psicologia e formação docente: indícios de uma relação**, 2003. Dissertação de Mestrado (Educação) – Faculdade de Educação. Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. Campinas – SP, 2003.